

CARNE FRIA

Frigoríficos embargados

IBAMA APONTA QUE CARNE DE 12 FRIGORÍFICOS NO PARÁ VINHA DE ÁREA DESMATADA; HOJE ELES JÁ VOLTAM A FUNCIONAR

EVANDRO CORRÊA
ESPECIAL PARA O AMAZÔNIA

O operação realizada ontem pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) provocou a interdição dos maiores empreendimentos frigoríficos do Pará, cuja base produtiva está situada no sul do Estado.

No total, 12 frigoríficos tiveram suas atividades suspensas pelo Ibama, sob a alegação de que as empresas teriam comprado gado de área embargada por prática de desmatamento.

Ontem mesmo o frigorífico Xinguara, um dos embargados na operação, obteve liminar junto à Justiça Federal para voltar a operar. Foram interditadas empresas que funcionam nos municípios de Redenção, Santana do Araguaia, Tucumã, Rio Maria e Xinguara, dentre as quais o frigorífico JBS.

Depois da interdição, lideranças do setor do agronegócio realizaram várias reuniões em Belém e em Brasília para tentar reverter a situação. No final da tarde, depois de se reunir com autoridades paraenses, entre as quais o senador Flexa Ribeiro e a deputada federal Julia Marinho, a Presidência nacional do Ibama anunciou que todos os frigoríficos estariam desinterditados e poderiam funcionar normalmente a partir de hoje (23), sendo

necessário apenas que todas as empresas apresentem suas listas de fornecedores.

TERMO

Batizada de Carne Fria, a operação é resultado de uma investigação iniciada há três anos e não tem relação com a ação da Polícia Federal contra fraudes em frigoríficos, deflagrada na semana passada, batizada de Carne Fraca. Segundo o órgão ambiental, a JBS e outros frigoríficos nos Estados do Pará e do Tocantins desrespeitaram Termos de Ajuste de Conduta (TAC) assinados após negociação com o Ministério Público Federal (MPF), pelos quais essas empresas se haviam comprometido a não comprar gado de propriedades rurais com áreas embargadas por desmatamento ilegal.

Ao todo, a investigação identificou a venda de 58 mil cabeças de gado (90% compradas pela JBS) vindas de 50,7 mil hectares embargados em território paraense, o equivalente a 229 parques do Ibirapuera. Essas áreas, segundo o Ibama, estão identificadas e disponíveis na internet para consulta pública.

Em nota, a JBS nega qualquer irregularidade e afirma que irá contestar da autuação do Ibama. A atividade pecuária é a que mais desmata na Amazônia: 65% da área já desflorestada até 2014 era pasto, segundo medição por satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).



Frigoríficos podem voltar a funcionar hoje, mas têm que apresentar ao Ibama a lista de seus fornecedores

Órgão identifica compras irregulares no Estado

Em uma das compras irregulares identificadas a partir de cruzamento de áreas embargadas com dados de GTA (Guia de Transporte Animal), o Ibama detectou a venda para a JBS de 17.138 cabeças de gado da fazenda Vale Sereno, da Agro Santa Bárbara, que teria 10,8 mil de hectares embargados.

Essa área foi desmatada antes da aquisição pela Agro Santa Bárbara, mas isso não anula o embargo por desmate ilegal, segundo o Ibama. Técnicos do órgão compararam a venda de um carro, em que a transferência não apaga o histórico

do veículo.

O Ibama detectou também que esse gado foi transferido do Vale Sereno para outra fazenda da mesma empresa, Café Paraíso, que não possui área embargada. De lá, foi vendido para frigoríficos, uma forma de maquiagem a origem, segundo o Ibama.

A Santa Bárbara informou que a Vale Sereno "não possui nenhum embargo vigente em nome da proprietária". A JBS afirmou, via assessoria de imprensa, que não houve irregularidades na compra de gado pelos dois frigoríficos autuados

e que irá recorrer da autuação do Ibama.

"A JBS esclarece que não comprou animais de áreas embargadas pelo Ibama e vem cumprindo integralmente o TAC assinado com o Ministério Público Federal", diz a nota.

A empresa afirma que "seleciona 100% dos fornecedores com base em critérios socioambientais" e que "não adquire animais de fazendas envolvidas com desmatamento de florestas nativas, invasões de terras indígenas ou de conservação ambiental e que estejam embargadas pelo Ibama."

A empresa **ABATEDOURO SOLOM LTDA CNPJ** 13.767.116/0002-23, instalada no município de Santa Barbara, toma posse do terreno da SEIAS-PA e LO nº 19425/2017 para divisão de terreno de região saneamento e semirios preparados para animais.

L. E. DO R. BLUM DOMINGOS R. BERNARDI - GPP (MEMORIALISTE HOSPITALAR) - CNPJ 14.202.227/0001-24, para aquisição de terreno de desmatamento em Município de São Carlos de Minas Gerais, Capangas, Lavagem da Função (L.F.F.) nº 04/2015, em 2017. Processo nº 983 para aquisição de terreno Autuado de desmatamento - Empresa de São Paulo, localizada na Praça 19 de Junho, nº 1, Centro, Capangas, PA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº PP 1703201/2017
A Prefeitura Municipal de Acará (PA) através do seu Pregoeiro, realizará PREGÃO PRESENCIAL, TIPO MENOR PREÇO POR LOTE. OBJETO: Aquisição de materiais de expediente destinados a atender as necessidades do Serviço Municipal de Educação, em dia 04/04/2017 às 09h00min, na sala de reuniões da Prefeitura, Sítio A, Tr. São José, nº 129, centro-Acará-PA. O Edital poderá ser retirado no end. Acará no horário de expediente da Prefeitura.
MARCELO SILVA DE SOUZA
Pregoeiro
Acará-PA, 22 de Março de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRU BRANCO
Aviso de Licitação
Edital Leilão nº LE-CPL-601/2017-PMBB
O Município de Bru Branco, conforme o Lei Federal nº 8.989/95 e sua alteração, torna público que realizará licitação na modalidade LEILÃO Nº LE-CPL-081/2017-PMBB, de tipo Menor Lance por Lote, com abertura para o dia 08/04/2017 às 09h00min, na garagem municipal, sítio A Puj Alvaro Pires, nº 02, bairro Bela Vista, Bru Branco-PA. Objeto: Alienação de Bens Móveis inscricíveis para a Administração, conforme descrição detalhada no Anexo I do Edital. O Edital estará disponível na sede de PMBB, sítio A, Av. Bolson nº 1, Centro, Bru Branco-PA, Sala de Licitações, Bru Branco (PA), 22/03/2017. Sidney José Vaz Rodrigues, Presidente-CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº PP 1703201/2017
A Prefeitura Municipal de Acará (PA) através do seu Pregoeiro, realizará PREGÃO PRESENCIAL, TIPO MENOR PREÇO POR LOTE. OBJETO: Aquisição de peças e peças para reparos nos veículos, máquinas e utensílios da frota da Prefeitura Municipal de Acará-PA, no dia 05/04/2017 às 09h00min, na sala de reuniões da Prefeitura, Sítio A, Tr. São José, nº 129, centro-Acará-PA. O Edital poderá ser retirado no end. Acará no horário de expediente da Prefeitura.
MARCELO SILVA DE SOUZA
Pregoeiro
Acará-PA, 22 de Março de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA
Nº 160301/2017 - CPL
A Prefeitura Municipal de Acará-PA, através do CPL, registrado pelo Pregoeiro nº 04/2017 - GAB. realizará CHAMADA PÚBLICA, TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, para aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, no dia 12/04/2017 às 09h00min, na sala de reuniões da Prefeitura, Sítio A, Tr. São José, nº 129, centro-Acará-PA. O Edital poderá ser retirado no end. Acará no horário de expediente da Prefeitura.
ERIC MIRANDA DE MIRANDA
Presidente do CPL
Acará-PA, 22 de Março de 2017.

Em Belém, prévia do IPCA desacelera em março

O índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação oficial, voltou a desacelerar em março na Região Me-

tropolitana de Belém (RMB). Depois da variação de 0,66% em fevereiro passado, o índice fechou março em 0,15%.

Segundo os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o menor IPCA-15 registrado na RMB para os meses de março desde 2006, quando registrou variação de 0,10%.

Ademais, considerando os resultados mensais, essa foi a menor taxa desde dezembro do ano passado, quando a va-

riação foi negativa, de -0,12%. Em março de 2016, o índice foi 0,47%. No País, o IPCA-15 também teve variação de 0,15% em março, abaixo da marca de 0,54% de fevereiro.

Cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados na Grande Belém apresentaram redução em março. O principal destaque é o grupo de Alimentação e Bebidas, que manteve o ritmo de deflação pelo segundo mês consecutivo, com baixa nos preços de 0,05%.